

Claire  
Danes

Jim  
Parsons

Priyanka  
Chopra

e Octavia  
Spencer



. uma  
criança  
como  
**jake**  
a kid like jake



# Todos queremos que os nossos filhos sejam especiais, mas será que queremos que sejam diferentes?

Alex e Greg sempre souberam que o seu filho de quatro anos, Jake, estava mais interessado em contos de fadas do que em carros de brincar. Mas quando Judy, a directora da pré-primária, salienta que as brincadeiras incompatíveis com as normas de género podem ser mais que uma fase, eles são forçados a re-pensar os seus papéis enquanto pais e mesmo enquanto casal. A história de um marido e uma mulher que lutam por agir bem pelo filho, Uma Criança como Jake analisa a intimidade, a parentalidade e as fantasias que acompanham ambas.



## Nota do realizador

“Vivemos num mundo que estima a singularidade das crianças, enquanto, paradoxalmente, castiga a diferença. Interessam-me as formas pelas quais, mesmo quando em nome do amor, as pessoas podem fazer o mal quando confrontadas com o medo do incontável. Como equilibra um pai essas pressões intensas? Estas tensões fascinam-me como realizador e como alguém com conhecimento profundo da obsessão da nossa cultura por policiar o género.” **Silas Howard**

## Imprensa

“Jake Wheeler, de quatro anos, não é como as outras crianças: adora usar vestidos de princesa com folhos e de fingir ser a Rapunzel quando brinca com os amigos.

Como é que pais de crianças como Jake conciliam o desejo natural de apoiar os filhos e a necessidade instintiva de os proteger de um mundo cruel e preconceituoso?

Não são perguntas fáceis para um casal muito liberal de Brooklyn, que se considera aliado da comunidade LGBTQ. O novo filme de Silas Howard está bem sintonizado com a diferença entre a pureza de partilhar valores adequados e os problemas inerentes a viver com eles. Adaptado pelo argumentista Daniel Pearle, da sua obra com o mesmo nome, “Uma Criança como Jake” é um drama descomplicado que transporta um dos conflitos mais burgueses imagináveis “temos de poupar os nossos filhos das indignidades da escola pública!” para um retrato sensível e delicado da parentalidade moderna que ostenta um encanto maior do que o seu contexto sugere. É um filme que aborda “problemas das pessoas brancas”, mas vai além disso.

Os Wheelers acabam por sentir culpa, culminando as suas frustrações numa brutal luta de gritos, que deixa ambos a espumar da boca devido a ressentimentos tácitos, perdas exacerbadas e uma nova ansiedade quanto ao facto de o mundo ainda ser desadequado para uma criança como Jake. É uma situação que irradia dor e parece estar muito bem escrita, mas também ser inevitavelmente urgente. É também uma situação que augura as dificuldades que poderão surgir. Para eles, para Jake e para quem se encontrar numa situação semelhante. Pode ser o início de um caminho longo e cansativo, mas “Uma Criança como Jake” consegue ilustrar como o amor será sempre o caminho de menor resistência. **Indiewire**

“Encantador. Actuações soberbas.” **The Hollywood Reporter**

“Claire Danes e Jim Parsons estão exímios.” **New York Magazine**

“Uma Criança como Jake” usufrui de um tom sensível e calmo, bem como de actuações secundárias formidáveis (...). **The Washington Post**